

**ORAÇÕES PELO SENHOR PRIOR** O nosso Prior, Pe. António Colimão, foi hospitalizado no Domingo passado, depois de se ter sentido mal durante a celebração da Missa das 12h00.

Ainda na noite de Domingo foi submetido a uma operação de urgência e uma outra na terça-feira. Necessita de repouso absoluto para a sua recuperação.

O Hospital solicita, por isso, a compreensão de todos: o Pe. António Colimão não pode receber visitas. O Hospital pede que não tentem visitar o Prior, não só porque as visitas estão proibidas como acabam por perturbar os Serviços dos Cuidados Intensivos, prejudicando também os outros doentes. Diariamente iremos dando conta da evolução do estado de saúde do Prior, tanto em comunicados afixados na Igreja Paroquial como publicados na página da Paróquia na Internet ([www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)).

A sua situação é muito grave, pelo que pedimos a todos uma jornada intensa de oração pelas suas melhoras. Nos últimos 30 anos zelou por nós, a sua comunidade, com inteira dedicação. Chegou a nossa vez de retribuir, rezando por ele.

O Pe. Valter Malaquias, responsável da nossa Vigararia e Prior de Santos-o-Velho, assume interinamente a responsabilidade pela Paróquia.

**JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA**  
Não deixemos adormecer o entusiasmo do início deste Ano da Misericórdia. Não nos esqueçamos de que as graças jubilares passam pela conversão, a Confissão e as Obras da Misericórdia, as Corporais (1. Dar de comer a quem tem fome. 2. Dar de beber a quem tem sede. 3. Vestir os nus. 4. Dar pousada aos peregrinos. 5. Visitar os enfermos. 6. Visitar os presos. 7. Enterrar os mortos.) e as Espirituais (1. Dar bons conselhos. 2. Ensinar os ignorantes. 3. Corrigir os que erram. 4. Consolar os tristes. 5. Perdoar as injúrias. 6. Suportar com

## EVANGELHO DE HOJE : LC 9, 28B-36

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspecto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 26 (27), 1.7-8.9abc.13-14 (R. 1a)

### REFRÃO

*O Senhor é a minha luz e a minha salvação.*

paciência as fraquezas do próximo. 7. Rezar a Deus pelos vivos e defuntos.).

### DINHEIROS:

Nova Igreja - 616,31 €

Caixas - 22,92 €

**Para contribuir para a Nova Igreja:**

CGD: 0035 0150 0004 9482130 92

BBVA: 0019 0101 0020 0068017 31

BARCLAYS: 0032 0113 0020 0516481 34

BES: 0007 0000 13415700140 23

## PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa  
Tel: 210966989  
[sfxavier@paroquiasfxavier.org](mailto:sfxavier@paroquiasfxavier.org)  
[www.paroquiasfxavier.org](http://www.paroquiasfxavier.org)

21 de Fevereiro de 2016  
**BOLETIM 959**

Domingo II da Quaresma



## É BOM ESTARMOS AQUI!



Transfiguração, Giovanni Bellini

A Quaresma é um tempo penitencial, o que não significa ter que procurar o sofrimento pelo sofrimento, mas a purificação, a aproximação e a santificação. O que significa ir ao monte do encontro com Deus? Para alguém pode ser passar a frequentar a Igreja, participando da celebração eucarística. Para outros procurar o monte da confissão, que já nem sabe como fazer, porque está esquecida há anos. Para outros, voltar para a casa da família que abandonou sem dar explicações. Para alguém poderia ser deixar o caminho do álcool, da droga, aceitando a ajuda de uma casa de recuperação. Para outro, dar ou pedir perdão, reconciliando-se com aquela pessoa que há anos espera que lhe estenda a mão. *Dom Jaime Pedro Kohl, Bispo de Osório*

**DOMINGO:** Domingo II da Quaresma. Gen 15, 5-12. 17-18; Filip 3, 17 - 4, 1 ou Filip 3, 20 - 4, 1. Lc 9, 28b-36 **SEGUNDA-FEIRA:** Festa da Cadeira de S. Pedro, Apóstolo. 1 Pedro 5, 1-4; Mt 16, 13-19 **TERÇA-FEIRA:** Is 1, 10. 16-20; Mt 23, 1-12 **QUARTA-FEIRA:** Jer 18, 18-20; Mt 20, 17-28 **QUINTA-FEIRA:** Jer 17, 5-10; Lc 16, 19-31 **SEXTA-FEIRA:** Gen 37, 3-4. 12-13a. 17b-28; Mt 21, 33-43. 45-46 **SÁBADO:** Miq 7, 14-15. 18-20; Lc 15, 1-3. 11-32 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo III da Quaresma. Ex 3, 1-8a. 13-15; 1 Cor 10, 1-6. 10-12. Lc 13, 1-9

## "PREFIRO A MISERICÓRDIA AO SACRIFÍCIO"

Papa Francisco

### 3. As obras de misericórdia

A misericórdia de Deus transforma o coração do homem e faz-lhe experimentar um amor fiel, tornando-o assim, por sua vez, capaz de misericórdia. É um milagre sempre novo que a misericórdia divina possa irradiar-se na vida de cada um de nós, estimulando-nos ao amor do próximo e animando aquilo que a tradição da Igreja chama as obras de misericórdia corporal e espiritual. Estas recordam-nos que a nossa fé se traduz em atos concretos e quotidianos, destinados a ajudar o nosso próximo no corpo e no espírito e sobre os quais havemos de ser julgados: alimentá-lo, visitá-lo, confortá-lo, educá-lo. Por isso, expressei o desejo de que «o povo cristão reflita, durante o Jubileu, sobre as obras de misericórdia corporal e espiritual. Será uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza, e de entrar cada vez mais no coração do Evangelho, onde os pobres são os privilegiados da misericórdia divina». Realmente, no pobre, a carne de Cristo «torna-se de novo visível como corpo martirizado, chagado, flagelado, desnutrido, em fuga... a fim de ser reconhecido, tocado e assistido cuidadosamente por nós». É o mistério inaudito e escandaloso do prolongamento na história do sofrimento do Cordeiro Inocente, sarça ardente de amor gratuito na presença da qual podemos apenas, como Moisés, tirar as sandálias; e mais ainda, quando o pobre é o irmão ou a irmã em Cristo que sofre por causa da sua fé.

Diante deste amor forte como a morte, fica patente como o pobre mais miserável seja aquele que não aceita reconhecer-se como tal. Pensa que é rico, mas na realidade é o mais pobre dos pobres. E isto porque é escravo do pecado, que o leva a utilizar riqueza e poder, não para servir a Deus e aos outros, mas para sufocar em si mesmo a consciência profunda de ser, ele também, nada mais que um pobre

mendigo. E quanto maior for o poder e a riqueza à sua disposição, tanto maior pode tornar-se esta cegueira mentirosa. Chega ao ponto de não querer ver sequer o pobre Lázaro que mendiga à porta da sua casa, sendo este figura de Cristo que, nos pobres, mendiga a nossa conversão. Lázaro é a possibilidade de conversão que Deus nos oferece e talvez não vejamos. E esta cegueira está acompanhada por um soberbo delírio de onipotência, no qual ressoa sinistramente aquele demoníaco «sereis como Deus» que é a raiz de qualquer pecado. Tal delírio pode assumir também formas sociais e políticas, como mostraram os totalitarismos do século XX e mostram hoje as ideologias do pensamento único e da tecnologia que pretendem tornar Deus irrelevante e reduzir o homem a massa possível de instrumentalizar. E podem atualmente mostrá-lo também as estruturas de pecado ligadas a um modelo de falso desenvolvimento fundado na idolatria do dinheiro, que torna indiferentes ao destino dos pobres as pessoas e as sociedades mais ricas, que lhes fecham as portas recusando-se até mesmo a vê-los. (continua...)



## DOSSIER PARÓQUIA | COMPARTILHA

Na sequência da Visita Pastoral de D. José Traquina, e verificando que muitos paroquianos desconhecem o muito que se faz na Paróquia, o Senhor Bispo e o Senhor Prior acharam que uma forma de dar a conhecer esse trabalho e motivar uma maior participação seria dar voz às actividades, aspirações e dificuldades de cada grupo no Boletim Paroquial. Começamos, pois, uma série intitulada "Dossier Paróquia".

O Projecto Compartilha nasceu da vontade do nosso Prior, o Sr. Padre António Colimão, em Maio de 2012, com o objectivo de ajudar algumas famílias em dificuldade, na nossa freguesia. Tem a Missão de entregar uma refeição (almoço) a cada família, acrescida de géneros alimentícios, um domingo por mês.

Diferencia-se pela forma como envolve todas as pessoas da paróquia para o mesmo fim, dando um carácter único a cada Família beneficiária, que é "batizada" com o nome de um Santo, para assegurar a confidencialidade. Assim, para cada família destinatária existe uma equipa pré-definida, composta por cozinheiro, dador de ingredientes para a refeição e transportador, a colaborar para o mesmo fim: entregar uma refeição e um saco com géneros, um domingo por mês.

Para além da preciosa ajuda dos voluntários que constituem as equipas, muitos paroquianos contribuem, de uma forma empenhada e generosa, entregando géneros na Igreja, para rechearem os

referidos sacos que acompanham a refeição de cada família. Também alguns Estabelecimentos Comerciais participam, fazendo a recolha de bens não perecíveis, que os seus clientes comprem no próprio local. Estabelecimentos Comerciais parceiros: drogaria/ perfumaria "LAKSMI - cosmética, perfumaria, higiene e limpeza", na Rua Tristão Vaz; mercearia "Sabores do Campo", na rua Rodrigues Cabrilho e mercearia "Flor do Restelo", na Av. Ilha da Madeira.

Em Maio de 2012 começou por assistir 13 Famílias, e neste momento assiste 25 Famílias, no total de 55 pessoas. Todas as famílias pertencem à Paróquia.

Neste momento somos 41 voluntários entre Cozinhadores, Transportadores, Designer e Apoio Social da Junta de Freguesia.

O que mais faz falta no Compartilha é ajuda de géneros não perecíveis para o recheio dos sacos, ou seja, por vezes chegamos ao domingo de Compartilha e precisamos de recorrer às equipas (cozinhadores e transportadores) para encher os sacos.

### Que pode fazer um novo voluntário?

Todos os meses, à excepção de Agosto, todas as Famílias recebem a Compartilha, por isso, são muito bem vindos suplentes para as equipas, como cozinheiros, transportadores ou ainda, como angariadores de géneros, junto da Comunidade local (Empresas, etc).

### Algum recado para os paroquianos?

Agradecemos a colaboração de todos os paroquianos e continuamos a contar com a sua generosidade, ao longo dos meses, através da entrega de géneros não perecíveis no baú, à entrada lateral da Igreja, para rechearem os sacos que acompanham a refeição de cada Família.